VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021 Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

ATIVIDADE LARVICIDA DE NANOEMULSÃO CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE SALVIA ROSMARINUS CONTRA LARVAS DE AEDES AEGYPTI.

Antônio Rony da Silva Pereira Rodrigues¹, Willyani Alencar²

Resumo: A dengue é uma infecção viral sistêmica, que atualmente apresenta quatro sorotipos diferentes, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, sendo uma arbovirose, ou seja, necessita de um mosquito vetor para sua transmissão. Na inexistência de uma vacina, a prevenção e monitoramento vetorial do Aedes aegypti, continua sendo a principal forma de combate para a proliferação, que em sua grande maioria é feito por meio de produtos químicos, sendo os principais os organofosfatos e piretróides e a resistência a esses inseticidas já foi generalizada no Brasil. Então, estimulou-se a busca por inseticidas alternativos, como os botânicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em condições de laboratório, o efeito larvicida A extração do óleo das folhas de Salvia rosmarinus foi feita por meio da técnica de hidrodestilação em aparato do tipo Clevenger. Os bioensaios da atividade larvicida seguiram o protocolo padrão da Organização Mundial da Saúde, realizados em quintuplicata com 10 larvas em cada repetição e a mortalidade foi verificada após 24 e 48 horas de exposição. As nanoemulsões foram preparadas por um método de baixo aporte de energia. A massa final foi de 4 g e eram compostas por 2,5% (p/p) de óleo essencial de S. rosmarinus; 2,5% (p/p) de tensoativo (s) e 95%(p/p) de água. Para realizar o teste larvicida, foram diluídas a 5ppm; 10ppm; 25ppm; 50ppm; 100ppm; e 150ppm. A nanoemulsão do óleo essencial S. rosmarinus apresentou baixo tamanho médio de gotículas e mostrou um potencial larvicida frente a espécie A. aegypti. Os valores da concentração letal estimados de CL50 e CL90 após 24h foram respectivamente 57,2ppm (42.44 - 75.36ppm) e 89,1ppm (68.73 - 129.87). Os resultados demostram que nanoemulsões do óleo essencial de folhas de S. rosmarinus podem atuar como larvicidas frente a larvas do mosquito A. aegypti, sendo uma maneira para o controle biológico do mosquito e diminuição dos casos de dengue. Os resultados serão uteis para a promoção de pesquisas para o controle do mosquito A. aegypti.

Palavras-chave: Salvia rosmarinus. Aedes aegypti. Larvicida. Nanoemulsão.

¹Universidade Estadual do Ceará, email: antonio.rony@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Piauí, email: willyanialc@uespi.br